

Gratidão em tempos de pandemia

“Ó Senhor Deus, como é bom dar-te graças! Como é bom cantar hinos em tua honra, ó Altíssimo! Como é bom anunciar de manhã o teu amor e de noite, a tua fidelidade”. Salmo 92.1 e 2a

Por esses dias, em nossas comunidades, celebramos os Cultos de Ação de Graças pela Colheita. Uma prática que se tornou tradição em nossas igrejas. Como ser grato e grata em tempos de incertezas, desafios, dificuldades, distanciamento social, frustração e impossibilidade de celebrarmos presencialmente? Os aspectos positivos da vida são motivos fáceis para gratidão. Entretanto, será que também somos gratos e gratas em tempos de dificuldades, em tempos difíceis e que geralmente surgem sem que seja nossa culpa?

Nestes tempos de isolamento social tivemos a oportunidade de celebrar a vida, as dádivas, a esperança, celebrar a Deus a partir dos nossos lares. Aliás, será que já expressamos nossa

gratidão pelas mensagens que recebemos, pela oportunidade de celebrar a Deus na comodidade de nossas casas? É verdade, preferimos celebrar nos Templos, em comunhão com nossos irmãos e nossas irmãs na fé. Mas, isso ainda não é seguro. A Palavra Bíblica do Salmo 92.1-2a, nos traz um sentimento de alegria e gratidão por todas as coisas que recebemos de

dos Grupos e Setores de Trabalho, ao lado de cada família. Deus está em cada lar, que, com a sua graça, Ele transformou em Igreja.

Deus está conosco nos abraços virtuais, que nos ajudam a superar a ausência dos abraços e carinhos que sentíamos de maneira presencial na vida comunitária. Mesmo no distanciamento social, como não louvar a Deus que é tão misericordioso? Sua misericórdia não tem fim! Em sua graça e bondade nos acompanha em nossa fragilidade, insegurança e medo. Como não louvar e ser grato e grata a um Deus tão fiel? Grande é a sua fidelidade!

Vamos louvar nosso Deus, exaltá-lo e adorá-lo hoje e cada dia de nossa vida. Que Deus nos guarde, oriente e nos fortaleça nestes e todos os tempos da vida. Amém.

Pastora Sonja Hendrich Jauregui
e Pastor João Willig
Paróquia Martin Luther
de Eral Seco



Deus; pela oportunidade e pelo cuidado. O Salmista expressa o seu agradecimento a Deus pela ação divina na vida das pessoas. Um reconhecimento da fidelidade de Deus, que ama e que cuida e que está ao nosso lado, ao lado dos Presbíteros e Presbíteras, ao lado

Editorial

Mais uma vez chegamos até você com o Jornal Sinodal virtual preparado com alegria e esperança. Alegria de podermos nos comunicar e levar a palavra de Deus e seus testemunhos até sua casa através dos meios de comunicação virtuais. Esperança de recebermos notícias, reflexões e partilha da vivência do Evangelho, cumprindo a Missão de Deus em nosso meio, mesmo em meio às dificuldades que uma quarentena tão longa nos impõe.

Na última edição tivemos a motivação para celebrar ação de graças, inclusive com uma sugestão de culto doméstico. Muitas foram as iniciativas neste tempo de reinventar a vivência da palavra de Deus. Nesta edição podemos acompanhar reflexões, celebrações, festejos e meios de partilha e arrecadação de fundos para a missão através de ações de graças.

O tema Fé, Gratidão e Compromisso tem sua terceira e última parte e harmoniza com a motivação da diretoria do Conselho Sinodal para que não cessemos de contribuir também financeiramente com as comunidades, pois o trabalho da Igreja pode não acontecer presencialmente, mas não para. Algumas iniciativas podemos acompanhar nas últimas páginas que trazem atividades de comunidades e o testemunho da formação que está acontecendo com reuniões virtuais em nível sinodal e nacional, como o testemunho sobre o preparar-se para o luto.

Deus conceda a cada um e cada uma a leitura que ajude a manter a sua missão viva e ativa entre nós e nos fortaleça na esperança por dias de justiça e paz.

Abençoada leitura!

Nosso Compromisso com a Missão de Deus

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) é uma igreja missionária desde os primórdios.

Já na formação do Sínodo Riograndense (maio de 1886), a missão estava presente quando reunia as comunidades para cumprir a ordem de Jesus Cristo expressa no Evangelho de Mateus 28.19 “*Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e, do Espírito Santo.*”

Para cumprir a missão de Deus, a IECLB organizou recentemente, com base no PAMI, as Cinco Metas Missionárias para o período de 2019 - 2024 aprovadas no XXXI Concílio da Igreja realizado em Curitiba.

Nós membros do Sínodo Uruguai somos convidados e chamados para sermos instrumentos na execução dessas ações missionárias.

As ações missionárias para

sua execução juntamente com todas as tarefas da Igreja, do Sínodo, da Paróquia e da Comunidade, necessitam de recursos financeiros.

Neste sentido quero animá-los e animá-las com as contribuições e com ofertas para não impossibilitar o trabalho em todos os níveis.

Estamos enfrentando muitas dificuldades em tempos de “Coronavírus”, mas não podemos negligenciar dos trabalhos tão lindos e significativos que realizamos, admirados até por membro de igrejas coirmãs.

Toda a dedicação e esforço será abençoado pelo trino Deus que nos acompanhará em nossa

ação e na execução de todas as tarefas por nós planejadas, dando os frutos que lhe aprouver.

Arri Koch
Presidente do
Conselho Sinodal

Onde está o teu tesouro?



Como exercitar a Fé,
a Gratidão e o
Compromisso!



EXPEDIENTE

EDITOR: P. Jair Luiz Holzschuh
COORDENADOR DE CONSELHO DE COMUNICAÇÃO: P. Ademar Maurílio Krug
CONSELHO DE REDAÇÃO: P. Ademar Maurílio Krug, Diác. Cátia Patrícia Berner, Pa. Clarise Ilaine Wagner

Holzschuh, P. Edison Elias Scheer Hunsche, Pa. Mônica Barden Dahlke
DIAGRAMAÇÃO: Taize Juliane Thielke Koppe
ENDEREÇO: Av. General Osório, 95 D Chapecó - SC CEP: 89802-265
E-mail: jornalsinodal@yahoo.com.br

Site: luteranos.com.br/sinodouruguai
Fone/fax: (49) 3329 3583
Whatsapp: (49) 9 9955 0189

➤ Prezada leitora, prezado leitor! Participe. Dê sua opinião, escreva e ajuda a construir o seu jornal.

O que passa no Sínodo Uruguai



Tudo neste mundo tem o seu tempo; cada coisa tem a sua ocasião. Eclesiastes 3.1.

O tempo que estamos vivendo é de pandemia. O número de infectados ainda está crescendo em nossa região e o medo da morte se torna realidade. O afastamento social, restrição de circulação, celebrações virtuais, crise financeira, comunidade virtual são realidade. Aliás, existe comunidade virtual? Esta é uma boa pergunta e que nos faz revisitar nossos conceitos. Importante dizer que virtual não é sinônimo de imaginário ou fictício. As pessoas que se comunicam no mundo virtual são pessoas de carne e ossos. Logo, a ética cristã vale para a internet e as mídias sociais. Do outro lado há pessoas, feitas à imagem e semelhança de Deus, tão dignas quanto eu ou você, carente de amor, respeito e humanidade. Quem trata diferentemente uma pessoa pela internet do que presencialmente deveria rever urgentemente seus conceitos, sua forma de agir, bem como sua ética.

A IECLB está ativa no Sínodo Uruguai. Celebrações semanais preparadas por Ministros e Ministras, com participação de membros nas leituras e na condução da música. Outras comunidades preparam cestas básicas para pessoas que

perderam seu emprego e não têm condições de comprar a comida para a família. Acontecem mutirões para confecção de máscaras. A formação como comunicadores e comunicadoras está acontecendo. Os membros de nossas comunidades são conscientizados e incentivados ao uso de máscaras. O distanciamento social é respeitado. A vida que Deus nos confiou é cuidada.

Outra ação aconteceu no dia das mães. Grupos de OASE prepararam lembranças para as mães e as famílias as buscaram no pátio da comunidade. Em outros lugares são organizadas visitas no portão das casas, onde acontecem diálogos e momentos de oração. Ainda outros lugares comunidades preparam pizzas e meio frango que são retirados com hora marcada sem desembarcar dos carros, com a finalidade de manter a comunidade financeiramente. Há ainda outras comunidades em que os membros levam sua contribuição para os tesoureiros que os encaminham à Paróquia, permitindo que a Estrutura da IECLB possa continuar viva e servindo a Deus na organização e planejamento missionário.

A Igreja continua viva na Sínodo Uruguai. Aos poucos estamos planejando ações que visam a

retomada das atividades presenciais. Enquanto a programação presencial não é possível, continuamos aprendendo e exercitando a fé pelas mídias sociais. O Vírus é invisível, mas as consequências, as mortes, são bem visíveis e irreversíveis. A fé em Cristo que cada pessoa alimenta é invisível, mas seus frutos são bem visíveis. Assim como um limoeiro produz limões, uma pessoa cristã apresenta frutos coerentes com sua fé. Jesus já ensinava: A pessoa boa tira o bem do depósito de coisas boas que tem no seu coração. E a pessoa má tira o mal do seu depósito de coisas más. Pois a boca fala do que o coração está cheio. Lc 6.45.

Diante da Covid-19 não há mestres ou doutores. Somos todos aprendizes. Isso certamente é verdade, já dizia Martim Lutero. Podemos nos apoiar e nos fortalecer. É tempo de unir forças e promover a solidariedade. Quando superarmos esta pandemia, uma nova igreja surgirá. Com certeza mais forte, engajada e responsável com o anúncio e a vivência coerente da Palavra de Deus. Somos todos e todas aprendizes, dispostos a colaborar na seara do Senhor.

Pastor Sinodal
Jair Luiz Holzschuh

Fé, Gratidão e Compromisso!



P. Em. Raul Wagner

Cristão responsável, a partir da fé, assume compromisso e tem um coração agradecido a Deus. Tem alegria em se envolver na vida comunitária. Participa da comunhão e dos trabalhos que nela acontecem. Ao participar, aprende, cresce e auxilia. Ser cristão e luterano é ser alguém que também assume compromissos financeiros para com a Comunidade e Igreja.

Sabemos que há membros que tem a comunidade como clube social e vivem afastados. Quando precisam casar, batizar, confirmar e sepultar, procuram a comunida-

de, assumem o compromisso financeiro e, depois de receberem o atendimento, esquecem o compromisso assumido. Chamamos estas pessoas de cristãos de quatro rodas. Mas estas rodas não carregam nada de valor no que diz respeito a salvação. Compromisso



assim assumido, condena a pessoa por ser falsa em suas atitudes.

Para manter uma comunidade há necessidades financeiras que são supridas pelos membros que podem contribuir. A falta da contribuição, por parte dos que

realmente não têm como contribuir, não dá o direito de impedir de participarem na vida da comunidade, porque a graça de Deus não marginaliza ninguém. Deus acolhe a todas as pessoas e o espaço é a comunidade. Quem crê, vive pela fé, e sabe do tamanho do amor de Deus por ela e sabe ser agradecida por tudo que Deus já lhe deu. Quando somos agradecidos, assumimos compromissos, também financeiros, com Deus, com a comunidade e a Igreja. Que todos vivam sempre a partir da fé, da gratidão e do compromisso, diante de Deus e dos homens.

*Foto: três grupos de OASE da Paróquia Evangélica Luterana Martin Luther de Erval Seco, realizaram arrecadação de alimentos e confeccionaram cestas básicas que foram levadas às famílias mais carentes da Paróquia.



Capelania Hospitalar Sínodo Uruguai

Visitas no Hospital Regional de Chapecó,
no Hospital da Criança
e da UNIMED.

Contatos para visita hospitalar:

Diaçona Cátia Patrícia Berner

Telefone: 49 3329-3583 e

Whatsapp: 49 98426-8361

E-mail: catiaberne@yahoo.com.br

Morrer faz parte da vida

- nossa dor nesse tempo

Ao abordar o tema perdas e lutos queremos também expressar nosso carinho, solidariedade e sentimentos a você que sepultou quem lhe era amado, estimado, importante. Em Deuterônimo 31.6 está escrito: **Sejam fortes e corajosos.** Sim, em Deus há conforto em toda a dor.

Ao compreendermos a limitação de nosso tempo podemos viver mais intensamente. A pastora Margot Käßmann escreveu: *Estou convencida de que é bom pensar na morte - para a vida! Especialmente aqueles que não ignoram sua finitude e a dos outros vivem mais intensamente. 'Como devo viver para que eu possa morrer em paz?'*, É por isso que vejo a vida como um presente do tempo que quero usar, assumir a responsabilidade e também desfrutar.¹

Tem sido triste acompanhar e observar as pessoas no ato da despedida quando elas não podem chegar à beira do caixão e ali ter seu momento de despedida como gostariam. Sim, isso é angustiante. Não está certo. Não pode ser assim. Compartilhei num momento de sepultamento que ao prepararmos um funeral cristão, digno, a igreja nada mais faz do que demonstrar um ato de amor e cuidado também para com a pessoa falecida.

Sim, ali está uma pessoa que aqui neste mundo foi amada por Deus. Teve sua história de fé com Deus, com sua família e com sua comunidade, por isso lhe preparamos um sepultamento digno, cristão. **Jamais devemos esquecer que toda pessoa falecida era**

alguém como nós.

O luto na família, no círculo de amigos e também na comunidade de fé é sempre uma situação excepcional. E, durante essa pandemia, o consolo mútuo, o abraço solidário que muito nos ajudaria, é limitado. Esse vírus veio e transformou o mundo.

Já se fala e em alguns lugares já podemos acompanhar ritos fúnebres transmitidos pela inter-



net. Mas, também isso não nos ajuda a nos despedirmos como gostaríamos. Nada substitui nossa presença física junto às pessoas enlutadas. Mesmo que a internet nos possibilite em tempo real participar do momento da despedida, o desejo e vontade de estar ao lado permanecem.

A perda de um ente querido é uma das experiências mais drásticas que temos na vida. Para dentro desse tempo de Covid-19 passar pelo luto, pela dor da perda é ainda mais dolorido. Se não bastasse a perda trazida pelo falecimento, ainda temos que enfrentar a dor de não podermos contar com a companhia das pessoas, com as visitas, os abraços confortantes que certamente ganharíamos caso não estivéssemos em isolamento social.

As aguardadas visitas, os

abraços e as conversas que nos serviriam de consolo e conforto nesses tempos de dor precisam ser aguardadas. Não poder receber as pessoas amigas, não poder receber a visita de meu pastor, de minha pastora, é triste.

Temos, portanto, na Palavra de Deus o nosso conforto e nela podemos confiar de que também esse tempo passará (Ec 3.4). Sim, se hoje está sendo meu tempo de choro, de tristeza, esperemos, pois, firmes na promessa de que o bondoso Deus está ao nosso lado e Ele mesmo enxugará dos nossos olhos todas as lágrimas (Apocalipse 21).

A morte ainda é um enigma para muitas pessoas. Reflitamos assim: *Onde Deus nos leva através da morte permanece um mistério. Mas nós podemos viver neste mistério se tivermos confiança... Se a morte se tornar um mistério divino para nós a partir de nosso enigma humano, podemos, então, ao olharmos para trás dizer: **Sim, minha vida foi boa. Experimentei altos e baixos. Foi sim um tempo abençoado.*** Pensemos assim.

Que o bondoso Deus nos ampare, nos cuide e nos proteja em tempos de dor e luto. Assim como pessoas experimentaram essa graça e amor e por este Deus foram consoladas, também esperamos por este consolo. Rogo a Deus pelo seu cuidado... Amém!

Pastor Evandro Elias
Paróquia Evangélica de Palmitos

¹ Käßmann, Margot. Das Zeitliche segnen. Julho de 2014

Reinventar

Reinventar sendo criativos, situações novas exigem atitudes novas. Foi assim que nós, na comunidade de Joaçaba, reinventamos. O nosso almoço comunitário de Ação de Graças não pôde ser realizado para atender o pedido de distanciamento social. Por isso, nos dias 12 e 13 de junho, confeccionamos pizzas. Mais de 540 pizzas foram embaladas e entregues em três horários diferentes para serem apreciadas no conforto do lar.

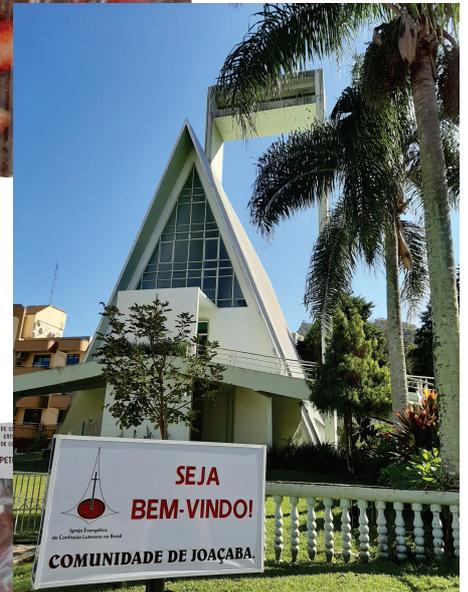
Tivemos o privilégio de contar com a ajuda de jovens, (pois a universidade está com estudo à distância) para montar as pizzas. Membros da comunidade doaram muitos dos ingredientes, se doa-

ram limpando o salão, fazendo as massas, e recheando as pizzas. Foi gratificante, pois tivemos um clima harmonioso e alegre, sabendo que estamos servindo a Jesus.

Queríamos entregar mais do que pizzas, por isso, fizemos um adesivo com uma mensagem bíblica de confiança. O retorno foi gratificante.

Rendei graças ao senhor, porque Ele é bom, e a sua misericórdia dura para sempre! Salmo 107.1.

Pa. Rosane Hartwig
Joaçaba/SC



Conselhos vindos das pessoas mais experientes!

Até à vossa velhice, eu serei o mesmo e, ainda até às cãs, eu vos carregarei; já o tenho feito; levar-vos-ei, pois, carregar-vos-ei e vos salvarei. Isaías 46.4

Com objetivo de levar conforto e ânimo a partir Do Evangelho, iniciamos uma maratona de visitas à casa de nossos membros idosos. Levando um folheto com palavra Bíblica, hinos de louvor e oração, nos posicionamos no portão e começamos a cantar. Observamos as regras exigidas usamos máscaras e álcool em gel.

Em cada família fomos



recebidos com muita alegria, emoção que chega à lágrimas, e muitos testemunhos de fé.

Gravamos conselhos para toda

à Igreja, que são enviados via mídia sociais. Toda a Igreja tem sido encorajada e convidada, pelos próprios idosos, a permanecer firme na fé, fortalecendo-se na oração e leitura da Bíblia.

Durante a quarentena não paramos, mas reinventamos nosso ser Igreja!

“Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.” Isaías 41.10

Pa. Rosane Hartwig
IECLB / Joaçaba /SC

Muita coisa legal está acontecendo em nossas paróquias...



Reinventando Ações de Graças

Este é um ano no qual muitas situações na vida pedem “RE” – REinventar, REavaliar, REfazer, REorganizar...

Desde os mais remotos testemunhos bíblicos de culto, temos o convite de ofertar da colheita da vida no altar de Deus. Neste tempo em que não podemos nos reunir em comunidade para celebrar e festejar ações de graças, recebemos do Sínodo Uruguaí a proposta de um culto doméstico através do Jornal Sinodal. Para motivar as comunidades celebramos o culto doméstico em nossa família diante



famílias REinventando a celebração em suas casas, como a partilha farta da mesa compartilhada na foto anexa.

Celebramos ações de graças, ofertamos para a missão das comunidades que não param suas atividades mesmo à distância, vivenciamos comunhão a partir de cada família que se engaja na vivência do Reino de Deus em qualquer circunstância.

Celebre você também e contribua, junto com sua família, para um mundo com dignidade de vida para todas as pessoas.

“Deem graças a Deus, o Senhor, porque ele é bom e porque o seu amor dura para sempre.” Salmo 118.1

Pa. Clarise I. W. Holzschuh
Paróquia Evangélica de Chapecó



da filmadora e compartilhamos para as famílias das comunidades celebrarem também. Tivemos retornos muito interessantes de

Mãos dadas em tempos difíceis

No dia 11 de junho, feriado de Corpus Christi, a Comunidade Evangélica de Marcelino Ramos realizou uma promoção para angariar fundos para sua manutenção e futuros investimentos. Foi oferecido um super kit para o almoço, com pratos típicos da culinária alemã (frango recheado, tripa grossa e uma deliciosa cuca). Tudo foi preparado com os cuidados necessários e exigidos frente a pandemia do Covid-19. As reservas foram retiradas após as 11h30 e pensando na questão dos resíduos/lixo, foi solicitado que cada um trouxesse o

recipiente para colocar a refeição que foi levada para casa. Um espaço foi reservado para não ter aglomeração de pessoas. Ressaltamos que houve uma grande adesão dos membros diante da promoção, bem como de toda a comunidade marcelinense. Nossa gratidão a todas as pessoas que colaboraram para o sucesso desse evento!

Pastora Neusa Butzlaff
Paróquia Evangélica de
Marcelino Ramos

A COMUNIDADE IECLB
PROMOVE NO DIA 11/06
(FERIADO DE CORPUS CHRISTI)

VENDA DE COMIDAS TÍPICAS ALEMÃS!

Um super prato com:

- Frango Recheado
- Tripa Grossa
- Cuca

SOMENTE
COM RESERVA
ANTECIPADA

VALOR:
R\$ 60,00

RETIRAR NO
REFEITÓRIO
DA
COMUNIDADE



Conselho de Formação e Diaconia realiza formação virtual às lideranças

Em virtude da pandemia as formas de comunicação têm trazido vários desafios. Não é diferente com os seminários e grupos que o Sínodo tem acompanhado neste período. Estamos nos adaptando e organizando as atividades de forma online. Assim vem acontecendo com os participantes do CTP (Curso de Teologia Popular). Estamos nos reunindo de forma virtual e planejando atividades, estudando alguns conteúdos e nos preparando para no próximo ano encontrar de forma presencial e continuar os estudos.

Da mesma forma com o Grupo dos Comunicadores e Comunicadoras do Sínodo Uruguai. Tivemos nossa reunião virtual para dialogar sobre a melhor forma de comunicar o amor de Deus. Cada participante relatou um pouco sobre a realidade de comunicação e como está desempenhando a tarefa em sua Paróquia. Os participantes tiveram oportunidade de ouvir as iniciativas e acolher os desafios na

tarefa da comunicação. Questões bem práticas que dizem respeito às regras e finalidades do grupo foram discutidas, além de conversar sobre responsabilidades e conteúdos a serem publicados e encaminhados nos grupos das comunida-

des. Neste momento atípico é oportuno conversar e fortalecer as lideranças para exercer com esperança seu papel através das formas de comunicação.

Somos Igreja que exerce sua liderança através do sacerdócio geral de todos os crentes, sendo de fundamental importância a formação e capacitação de novas lideranças para que possam colocar seus dons a serviço do reino de Deus.

Conselho de Formação e Diaconia do Sínodo Uruguai
CAM – Cátia Patrícia Berner



Água na Comunidade de Boa Esperança

A Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Boa Esperança em Tigrinhos – SC, sendo sócia da “Associação de Água Entre Amigos” vinha enfrentando problemas com a água. Diante disto, os membros da Comunidade resolveram fazer um poço. Um

membro que faz divisa com o terreno da Comunidade cedeu um lugar de sua propriedade para a escavação do poço. Com o apoio dos membros e uma máquina da Prefeitura o poço foi escavado e garante água suficiente para a comunidade. Todo este trabalho teve seu

devido custo. Antes a dinâmica era cobrar de cada membro a taxa de água uma vez por ano. Sendo assim todos estão satisfeitos e gratos a Deus.

Diretoria da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana de Boa Esperança

